

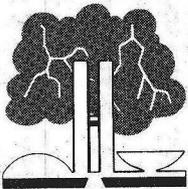
Senador beneficiou a própria construtora

Agliberto Lima/AE—5/11/93

Acionista da C.R. Almeida apresentou emendas para obras de suas empresas

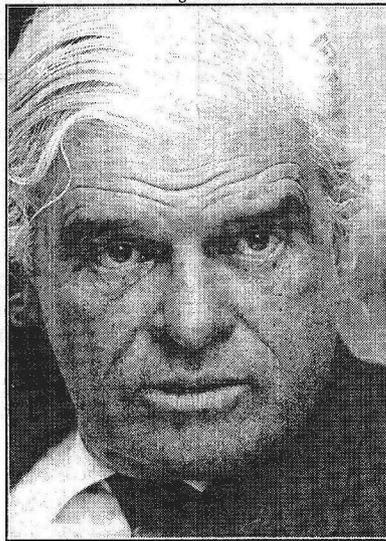
FERNANDO GRANATO

O senador Henrique Almeida (PFL-AP), um dos acionistas da construtora C.R. Almeida, assinou pelo menos sete emendas ao Orçamento da União de 1993 que beneficiam a empreiteira e outras empresas ligadas à seus familiares. Em seis dessas emendas, o senador assina junto com outros parlamentares da bancada do Amapá. Em uma delas, ele é o autor exclusivo da proposta.



Na emenda C 00611-5, Almeida e mais sete parlamentares pedem complementação de verba para a conservação da BR-156, entre Macapá e Ferreira Gomes, com a justificativa de que é a única rodovia pavimentada que liga a capital ao norte do Estado. O contrato da obra é da C.R. Almeida. Em outra proposta, a C 00356-6, também junto com os mesmos sete parlamentares do Amapá — deputados Valdemor Guedes (PTR), Eraldo Trindade (PFL), Araldo Góes (PDT), Murilo Pinheiro (PFL), Sérgio Barcellos (PFL), Fátima Pelaez (PFL), e com o senador Jonas Pinheiro (PTB) — Almeida pede complementação de verba para a construção da BR-156, entre Ferreira Gomes e Oiapoque. A obra também é da C.R. Almeida. Outras duas emendas — C. 00604-2 e C 00605-1 — Almeida assina com os mesmos parlamentares. As obras também

são da C.R. Almeida. A empresa entrou em concordata recentemente. Na emenda P 05779, Almeida aparece como autor exclusivo. A obra, também da C.R. Almeida, é para construção de estrada vicinal ligando a BR-156 à cidade de Pancada de Camapi. Embora não sejam



Cecílio: maior fatia de ações



Henrique: eleição pelo Amapá

**ENTEC
FUNCIONA NO
ESCRITÓRIO
DO IRMÃO**

exclusivas de Almeida, as emendas C 00599-2 e C 00600-0 têm sua assinatura como responsável. A primeira pede complementação de recursos para recuperação e ampliação do trapiche de Macapá,

e a segunda, para construção do Hospital-Geral de Laranjal do Jari (AP). Essas duas últimas obras são da empresa Entec, que seria de Carlos Almeida, irmão do senador.

“Nada tenho a ver com essa tal Entec”, afirmou Henrique Almeida, admitindo apenas sua ligação com

Reprodução

EMENDA À DESPESA P 05779

1. MODALIDADE DE DESPESA: 8 - DE CAPITAL

2. FUNÇÃO DE REALIZAÇÃO: N - NUTRIÇÃO DE PLANTAS E SUBSTITUIÇÃO DE ESPÉCIES

3. DEPARTAMENTO: 18-3 - IMPLANTAÇÃO DE

4. PROJETO: 01/02

5. TIPO DE REALIZAÇÃO (PREVISTA PARA ANO 93): 254-2 - ESTRADA VICINAL

6. RESPONSABILIDADE DE INTERVENÇÃO (PREVISTA PARA ANO 93): 18-3 - IMPLANTAÇÃO DE

7. UNIDADE ORÇAMENTÁRIA (PREVISTA PARA ANO 93): 99.102 - AMAPÁ

8. COMPLEMENTO: AF - AF

9. UNIDADE ORÇAMENTÁRIA (PREVISTA PARA ANO 93): 43.101 - INF. INTEGRAÇÃO REGIONAL

10. ESPÉCIE: 1 - ELEMENTO FISCAL

11. FORMA DE EXECUÇÃO: F - PELA GOVERN. ESTADUAL

12. TÍTULO DA EMENDA: 07.040.0183.1714 - IMPLANTAÇÃO DE ESTRADA VICINAL - ENT. BR-156 - PANCADA DE CAMAPI/AM

13. DESCRIÇÃO DA EMENDA: Construção de rodovia vicinal no estado, na região Centro-Norte, ligando a capital do estado com o interior, através da BR-156. - Extensão (KM) = 28

14. APROPRIAÇÃO NA PREPARAÇÃO DA DESPESA (R\$ 1.000,00): 4 - 7.200.000

15. IDENTIFICAÇÃO DOS SUPPLEMENTOS DAS DESPESAS SEBEM IDENTIFICAR EM C/D 1.000,00:

43.101	000240-0	Const. Pavim. Rod. Est. - Reg. Norte	100	4	7.200.000
--------	----------	--------------------------------------	-----	---	-----------

16. JUSTIFICAÇÃO: O Estado do Amapá em Convênio com o DNER construiu trecho da BR-156 até o Rio Santa Clara. Na região de Camapi há núcleos extrativistas que inclusive foram considerados no RIMA aprovado e que garantem a Construção da BR-156. Há necessidade de Construção de Estrada Vicinal que integram os vários núcleos Extrativistas e até de Carimangem.

17. AUTENTICAÇÃO: SENADOR HENRIQUE ALMEIDA

Emenda ao Orçamento apresentada pelo parlamentar-empresário

a C.R. Almeida. O Estado, contudo, apurou que a Entec funciona em Curitiba no mesmo escritório de Carlos Almeida, no telefone (041) 223-0911. De acordo com a secretária do escritório, a Entec é de Carlos Almeida. Na Junta Comercial do Paraná, está inscrita apenas uma empresa com o nome Entec, que fechou em 1985 e não tinha Carlos Almeida como acionista.

Henrique Almeida disse ao Estado que fez 50 emendas ao Orçamento de 1993 e algumas delas realmente podem ser para obras da C.R. Almeida. “A C.R. Almeida está há 14 anos no Amapá, muito antes de me eleger senador, portanto não há nenhuma irregularidade em colaborar

com obras para meu Estado”, argumentou o senador. Seu irmão Cecílio Rêgo Almeida, acionista majoritário da empresa, sustentou que os valores dessas obras são “ridículos” e sua empresa não poderia “entrar na lama apenas por isso”. Cecílio disse ainda que está no Amapá há mais de 20 anos, com equipamentos já deslocados, e por isso consegue preços mais baixos para as obras.

Em entrevista ao jornal *O Liberal*, de Belém (PA), do dia 3 de ju-

nho do ano passado, Henrique Almeida disse que foi possível embutir no Orçamento da União para 1992 a quantia de Cr\$ 19 bilhões (US\$ 6,5 milhões, na época) para que o DNER pudesse atender às estradas do Amapá, que além da Macapá a Laranjal do Jari, desenvolve asfaltamento da BR-156, que liga a capital a Oiapoque.

“Nossas máquinas (da C.R. Almeida) trabalharão em ritmo dobrado durante o verão que se aproxima para que, no próximo inverno a passagem para Laranjal seja garantida com tranquilidade”, afirmou. Para a continuidade do asfaltamento da Macapá—Oiapoque, também pela C.R. Almeida, Henrique Almeida declarou ao *Liberal* que iria encaminhar projeto pedindo financiamento de US\$ 200 milhões ao Banco Mundial.

Temperamento — O senador Henrique, que completa hoje 59 anos, tem temperamento completamente diferente do irmão Cecílio. Calmo e ponderado, segundo seus amigos, Henrique Almeida entrou para política depois de uma passagem difícil pelo comando das empresas da família por causa da parceria com o explosivo Cecílio.

A opção de Henrique Almeida pela Região Norte, segundo aliados, ocorreu por causa de suas origens. Seu pai trabalhou muito tempo como alfaiate em Óbidos, pequena cidade do interior do Pará. Além desse argumento pesou o fato de que nesse estado se exige muito menos votos para eleger um senador, o que motivou também o senador José Sarney (PMDB), que é do Maranhão, a optar pelo Amapá.

Em Brasília desde 1991, Almeida conquistou o mandato de senador por quatro anos e vai candidatar-se à reeleição. No Congresso luta para que seja ampliado o setor elétrico na Região Norte. Almeida é considerado pela família como o ponto de equilíbrio que sustenta a convivência no clã.

**EMPRESÁRIO
AFIRMA TER
FEITO 50
PROPOSTAS**